

Ação de Formação

Storytelling digital para a inclusão de pessoas em situações de vulnerabilidade

As histórias digitais são uma metodologia utilizada em investigação e intervenção baseada em tecnologia e arte. Escritas, ditas e ilustradas na primeira pessoa, implicam igualmente um trabalho de partilha em pequeno grupo, resultando em registos audiovisuais de curta duração que exprimem uma história pessoal e significativa. Ajudam a aprofundar a compreensão da complexidade de quem cria e narra as suas histórias. Para além disso, a possibilidade de partilha dessas experiências pode permitir a transferência de conhecimentos, a visibilidade e empoderamento de outras pessoas que possam estar numa situação semelhante e que se identifiquem com essas histórias, promovendo a inclusão social. É, por este motivo, uma abordagem particularmente adequada e eficaz com grupos de pessoas em situações de vulnerabilidade.

Esta metodologia prática, permitirá aos/às formandos/as viver na primeira pessoa os aspetos concetuais e técnicos, mas também emocionais e catárticos que podem derivar da participação nestas oficinas. Deste modo, ser-lhe-á exposta informação teórica relativa à fundamentação e história do uso da metodologia, das suas diferentes etapas e procedimentos, assim como, dos cuidados éticos e eventuais dificuldades que possam surgir.

A formação resulta de um protocolo de parceria entre a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e a EAPN Portugal, no âmbito do Programa Impulso Adulto, financiado pelo PRR.

Conteúdos Programáticos

Componente teórica

1. Introdução ao storytelling digital
2. Círculo de histórias e gravação da história
3. Seleção ou criação de imagens e storyboards
4. Seleção de músicas e efeitos sonoros e edição de vídeo
5. Finalização das histórias digitais
6. Estreia das histórias digitais e apresentação oral dos desafios e pontos fortes para a inclusão social durante a implementação com pessoas em situação de vulnerabilidade
7. Realização de grupo de discussão focalizada de avaliação, balanço e futuras aplicações desta metodologia

Componente prática

1. Implementação do processo de storytelling digital dos/das profissionais participantes na formação junto de pessoas em situações de vulnerabilidade com quem trabalham.
2. Preparação de apresentação oral acerca dos desafios e oportunidades para a inclusão social de pessoas em situações de vulnerabilidade proporcionados pela implementação da metodologia de storytelling digital.

Objetivo Geral

Preparar futuros facilitadores do uso da metodologia de storytelling digital para a intervenção ou investigação orientadas para as questões da vulnerabilidade e inclusão social.

Objetivo Específicos

- Adquirir e/ou aplicar conhecimentos e competências de escrita de histórias pessoais significativas, e em formatos digitais multimodais para a ilustração e edição daquelas
- Aprender o processo de produção de histórias digitais nas suas diferentes fases, incluindo os círculos de histórias
- Desenvolver atitudes reflexivas e culturalmente sensíveis, assim como apreender os cuidados éticos que devem ser seguidos
- Mobilizar nos contextos profissionais, e com o apoio das pessoas formadoras, o processo de produção de storytelling digital como uma estratégia/ferramenta para a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Metodologias de Avaliação e Formação

Metodologia de cariz teórico-prático. A formação implica também horas de trabalho autónomo para a implementação do processo de storytelling digital junto de pessoas em situações de vulnerabilidade.

Avaliação contínua, envolvendo dois momentos: após o período de formação presencial, com a ponderação de 50% na classificação final, criação e finalização de uma história digital, com a sua apresentação e discussão. Após o término do trabalho autónomo, com ponderação de 50% na classificação final, apresentação oral para a equipa de formação acerca dos desafios e oportunidades proporcionadas pela implementação da metodologia de storytelling digital junto de pessoas em situações de vulnerabilidade social.

Dias

- Sessão 1 (online): 21 de maio;
- Sessões 2, 3 e 4 (presenciais) - 3 e 4 de junho;
- Sessão 5 (online) - 11 de junho
- Sessão 6 (online) - 10 de setembro
- Sessão 7 (online) - 17 de setembro

Horário

Sessões online: 14h - 18h | Sessões presenciais: 9h - 16h30

Duração

Total: 40.5h (online e presenciais) | 14 horas de contacto

Local

EAPN Portugal (Rua de Costa Cabral 2368, 4200-218 Porto)
FPCEUP (Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto)



Inscrição

15€ (inclui seguro escolar)

Público-Alvo

- Maiores de 23 anos (condição obrigatória)
- Técnicos/as superiores de educação; Educadores/as sociais; Técnicos/as superiores de serviço social; Sociólogos/as; Psicólogos/as; Outros/as profissionais de reinserção social
- No caso de estar atualmente em situação de desemprego, pessoas que tenham desenvolvido anteriormente uma atividade profissional no campo da intervenção social

Área de Formação

142 Ciências da Educação (créditos ECTS 1.5)

Modalidade de Formação

Unidade de Formação contínua

Forma de Organização

Formação presencial e online

Critérios de Seleção

Critérios de seriação (0-100 pontos):

- Experiência profissional (50 pontos): i) até 3 anos (20 pontos); ii) de 4 a 10 anos (30 pontos); iii) mais de 10 anos (50 pontos)
- Experiência de utilização de ferramentas de edição digital de som e vídeo (20 pontos): i) sem experiência (0 pontos); ii) experiência comprovada curricularmente (20 pontos)
- Experiência de trabalho com populações em situação de vulnerabilidade (30 pontos): i) sem experiência (0 pontos); ii) experiência anterior ao momento atual (15 pontos); iii) experiência no momento atual (30 pontos)

Em caso de desempate: serão avaliadas as cartas de motivação e/ou justificação de interesse pelo curso (1-5 pontos) e, no caso, da 1ª edição do curso, prioridade a candidatos que desempenham funções em entidades associados/as da EAPN Portugal

Certificado de Formação

Presença obrigatória em pelo menos 75% do total das horas letivas da ação e aproveitamento no final da formação.

Formadores

Elsa Guedes Teixeira é licenciada em Sociologia, mestre em Ciências da Educação, com doutoramento europeu em Ciências da Educação sobre a interseccionalidade de desigualdades nos percursos sociais e educativos de mulheres em situações de pobreza e nas suas estratégias para lhes resistir. É membro integrado do Centro de Investigação e de Intervenção Educativas da Universidade do Porto e assistente convidada na Escola Superior de Educação do Porto. Tem estado envolvida em projetos de investigação financiados a nível europeu e nacional relacionados com a inclusão social e educativa e a literacia digital. Além disso, tem conduzido investigação-ação e formação utilizando metodologias participativas como a aprendizagem baseada em problemas e o storytelling digital

João Caramelo é Professor Associado e diretor da licenciatura em Ciências da Educação da FPCEUP, e investigador integrado do CIIE. Os seus interesses de investigação centram-se na promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e da cidadania ativa e participativa de grupos em situações de vulnerabilidade, no desenvolvimento de recursos de formação online, e tem experiência de investigação utilizando abordagens metodológicas qualitativas e participativas (focus groups, histórias de vida e storytelling). Nos últimos anos, tem (co)coordenado vários projetos financiados pela União Europeia sobre inclusão digital.

Susana Coimbra é doutorada em Psicologia, Professora Auxiliar e diretora da licenciatura em Psicologia na FPCEUP. A sua investigação e publicações incidem sobretudo na resiliência, especificamente contra a discriminação. Tem participado em projetos nacionais e europeus e orientado estudos de mestrado e doutoramento que se centram nos fatores protetores em situações de violência e desigualdade social, particularmente entre populações em situação de vulnerabilidade, como minorias sexuais e de género, migrantes, pessoas refugiadas e pessoas em situação de pobreza e exclusão social. Mais recentemente, no âmbito destes projetos, utiliza o storytelling digital como abordagem pedagógica e metodológica.

Ana Luísa Costa é doutorada em Ciências da Educação e Mestre em Psicologia, e membro do CIIE da FPCEUP. Os seus principais interesses de investigação e atividades profissionais centram-se no ativismo profissional (advocacy), na participação e educação política, e na intervenção educativa, social e comunitária com pessoas em situações de vulnerabilidade. Desde 2017, tem trabalhado como investigadora em projetos europeus que visam favorecer a inclusão social e educativa, a literacia digital e a cidadania ativa de pessoas migrantes, refugiadas, e em situação de pobreza. Além disso, tem experiência de utilização de metodologias de investigação qualitativas, quantitativas e participativas (focus groups, storytelling).

Informações e Inscrições

As vagas são **limitadas a 15 participantes**; candidaturas devem ser realizadas até ao próximo dia **16 de maio** [no website do Serviço para a Educação Contínua da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto \(clique aqui\)](#).

Após confirmação da sua inscrição o pagamento deverá ser efetuado por **transferência bancária** após contacto do Serviço para a Educação Contínua/FPCEUP.

